

Vento que dá força à ventania

Viste-me como um ser humano-mulher: holisticamente
- repositório de fartura de amor no corpo e no coração -
não como repetem os machos: sexo masculino esteriotipado
que, com miopias sentimentais, seus desvelos mais banais
são distinguirem as mulheres meramente como fêmeas
detentoras de seios, nádegas, ângulos e curvas sinalizadas

Tua inteligência, meu amor, me alumiu os túneis dos caminhos
tua elegância, a decência me afirmaram a retidão do teu caráter
tua sobeja e heróica sensibilidade fez sibilar minha emoção
foi –me prenunciadora do homem generosamente másculo que és
forjado com princípios e valores em sempre sintonia com a vanguarda
diametralmente opostos aos submetidos a padrões vetustos

Enxergar-te pelo viéis de tuas mínimas e maiúsculas particularidades
por tua essência, teu portar em permanente e imanente homeostase
indubitavelmente afirmados nos alicerces monolíticos da tua ancestralidade
fez-me reconhecer tuas notáveis especialidades em vertentes várias:
um homem, um ser humano liberto para o amor de uma mulher

Portanto, meu amor, aceito casar-me contigo todos os dias
como o mar e a lua, o céu e a terra, o vento que dá força à ventania...

Simone Moura e Mendes

(Visitem: www.simonemouramendes.com)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vento-que-da-forca-a-ventania>